

# ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

2º Estimativa - Setembro/2024

Edição nº 07



## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

DADOS	Área produtiva (ha)			Produção (cx.40,8kg)			Produtividade (cx.40,8kg/ha)		
	SETOR	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	2023/24	2024/25
Centro	91.182	91.572	▲ 0,4%	80.140.000	52.610.000	▼ -34,4%	879	575	▼ -34,6%
Noroeste	31.350	30.181	▼ -3,7%	29.220.000	11.820.000	▼ -59,5%	932	392	▼ -58,0%
Norte	80.891	79.706	▼ -1,5%	90.390.000	46.850.000	▼ -48,2%	1.117	588	▼ -47,4%
Sudoeste	73.755	77.910	▲ 5,6%	57.710.000	68.810.000	▲ 19,2%	782	883	▲ 12,9%
Sul	59.913	56.898	▼ -5,0%	49.760.000	35.690.000	▼ -28,3%	831	627	▼ -24,5%
Total	337.091	336.267	▼ -0,2%	307.220.000	215.780.000	▼ -29,8%	911	642	▼ -29,6%

### Norte

Triângulo Mineiro  
Bebedouro  
Altinópolis

### Noroeste

Votuporanga  
São José do Rio Preto

### Centro

Matão  
Duartina  
Brotas

### Sul

Porto Ferreira  
Limeira

### Sudoeste

Avaré  
Itapetininga

Na primeira reestimativa da safra de laranja para o Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, apresentada pela Pesquisa de Estimativa de Safra (PES), realizada pelo Fundecitrus em parceria com a Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/UNESPA, as preocupações com a safra se intensificam. A nova previsão aponta para a produção de 215,78 milhões de caixas de laranja, o que representa redução de 7,1% em relação à estimativa inicial, divulgada em maio, e queda de 29,8% em comparação com a safra 2023/24.

Neste último levantamento, divulgado em setembro, a área produtiva apresentou ligeira redução de 0,2%, totalizando 336,27 mil hectares. No entanto, a produtividade deve sofrer queda significativa de 29,6% em relação ao ciclo anterior, passando de 911 para 642 caixas/ha.

A intensa queda na produtividade é atribuída a condições climáticas adversas que, embora previstas já na primeira estimativa, se agravaram nos primeiros quatro meses do ciclo. Além do volume de chuvas inferior em 31% ao inicialmente previsto, as altas temperaturas tornaram a seca ainda mais severa, elevando a evapotranspiração e acelerando a maturação dos frutos. A maioria dos setores do Cinturão sofreu com a baixa precipitação, especialmente Triângulo Mineiro e Bebedouro, onde não ocorreram chuvas entre maio e agosto. Além desses setores, destacam-se Votuporanga, Altinópolis, Matão e São José do Rio Preto com precipitação média muito abaixo da média histórica para o local. Dentre os setores acompanhados, apenas Itapetininga registrou volume de precipitação adequado, cerca de 4% superior à média histórica de maio a agosto para a região.

Na safra passada, a colheita foi antecipada em algumas regiões para minimizar as perdas causadas pelo *Greening*, procedimento que também deve ser adotado nesta safra, a fim de evitar maior redução no tamanho dos frutos. Na previsão atual, serão necessários 264 frutos para preencher uma caixa, com peso médio avaliado de 155 gramas. A título de comparação, na safra passada o peso médio dos frutos foi de 160 gramas, enquanto a média dos últimos 10 anos é de 163 gramas.

Até a elaboração desta reestimativa, 45% da produção total já havia sido colhida, ilustrando o encurtamento do ciclo, uma vez que, em anos anteriores, a média de colheita nesse período era de 30%. Entre as variedades precoces, a colheita ultrapassa 90%. A variedade Pera-Rio, que representa cerca de 29,4% da safra, tem quase metade de sua área produtiva colhida. Mesmo as variedades tardias, que normalmente apresentam uma porcentagem muito baixa de colheita nesta época do ano, mostram números significativos. A Valênciaria e a Valênciaria Folha Murcha, que juntas representam a maior parte da produção (34,5%), estão próximas dos 20% de área colhida.

A antecipação da colheita foi o principal motivo para a revisão da taxa de queda da safra, reduzindo a previsão inicial de 18,5% para 17,1%. Com a antecipação, reduzem-se as quedas causadas pelo *Greening*. O setor Sul, que no levantamento inicial foi identificado como o mais afetado pela doença, continua apresentando a maior taxa de queda esperada, de 19,9% (anteriormente estimada em 21,2%). As variedades tardias, como Valênciaria, Valênciaria Folha Murcha e Natal, deverão registrar as maiores taxas de queda, em torno de 20%, porém esse número é inferior ao previsto na estimativa de maio.

A próxima reestimativa deverá ser divulgada na primeira quinzena de dezembro, trazendo estatísticas mais assertivas, sobretudo em função das atualizações para as variedades de meia estação e tardias.

# ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

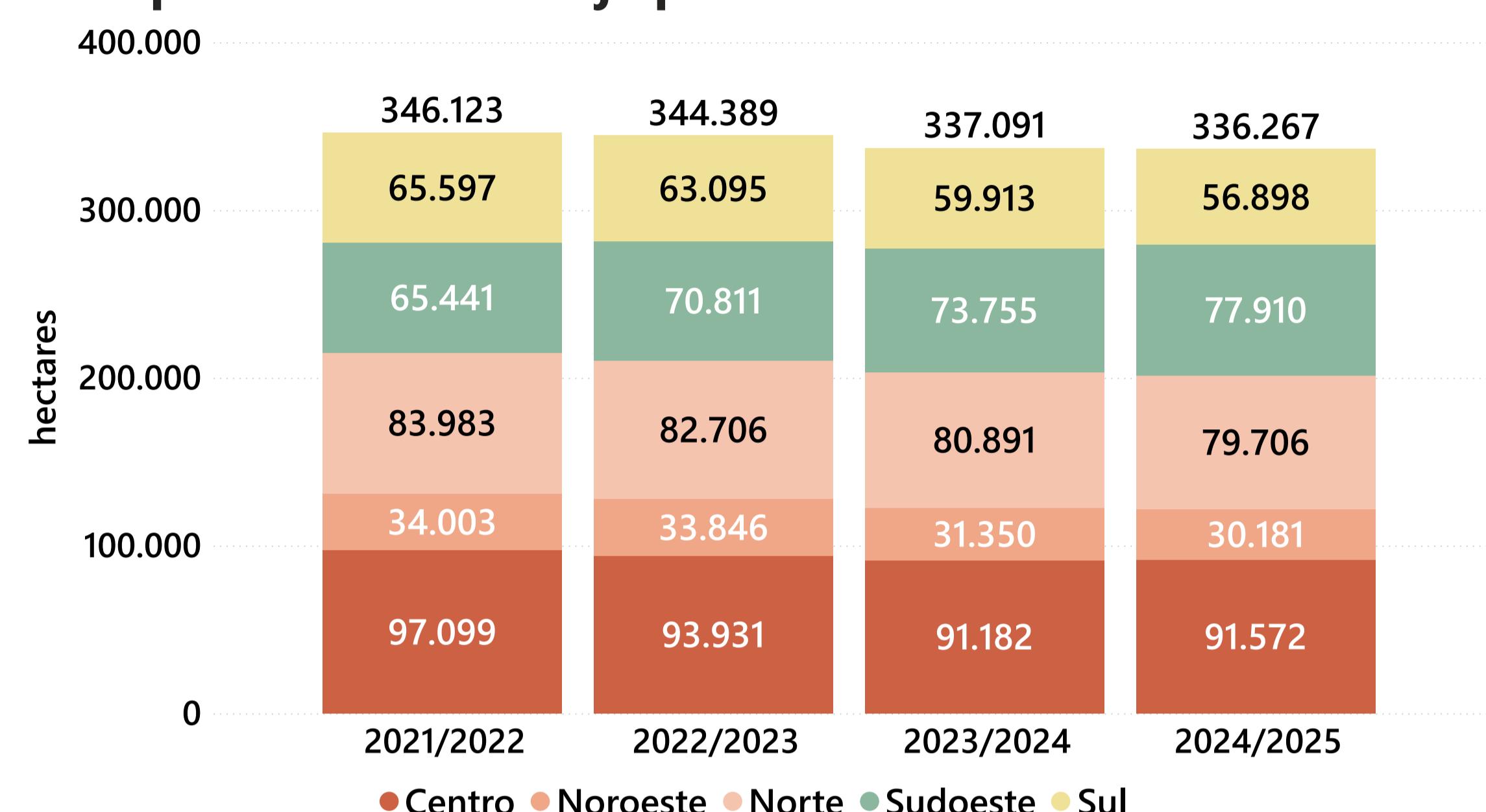
2º Estimativa - Setembro/2024

Edição nº 07

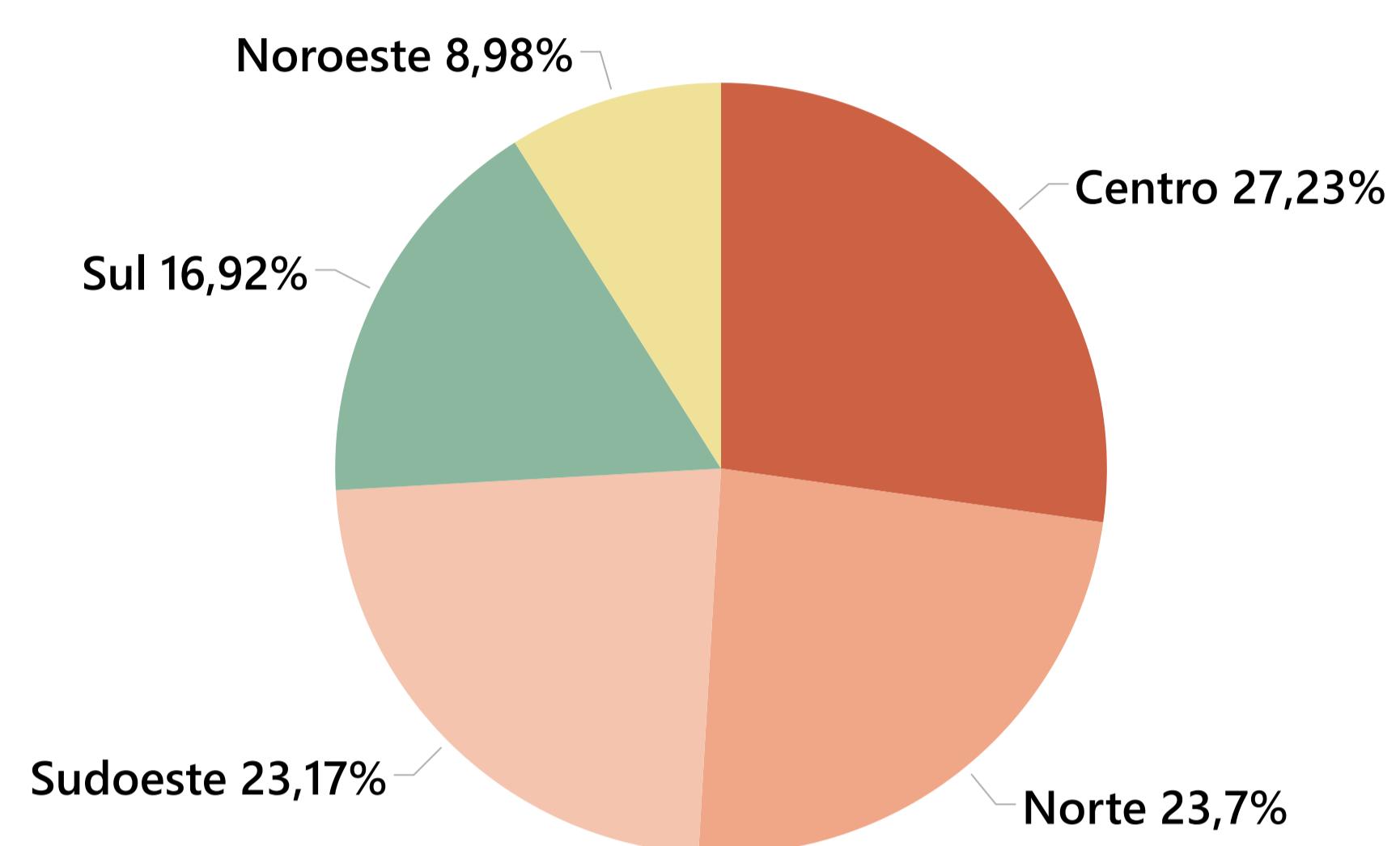


## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

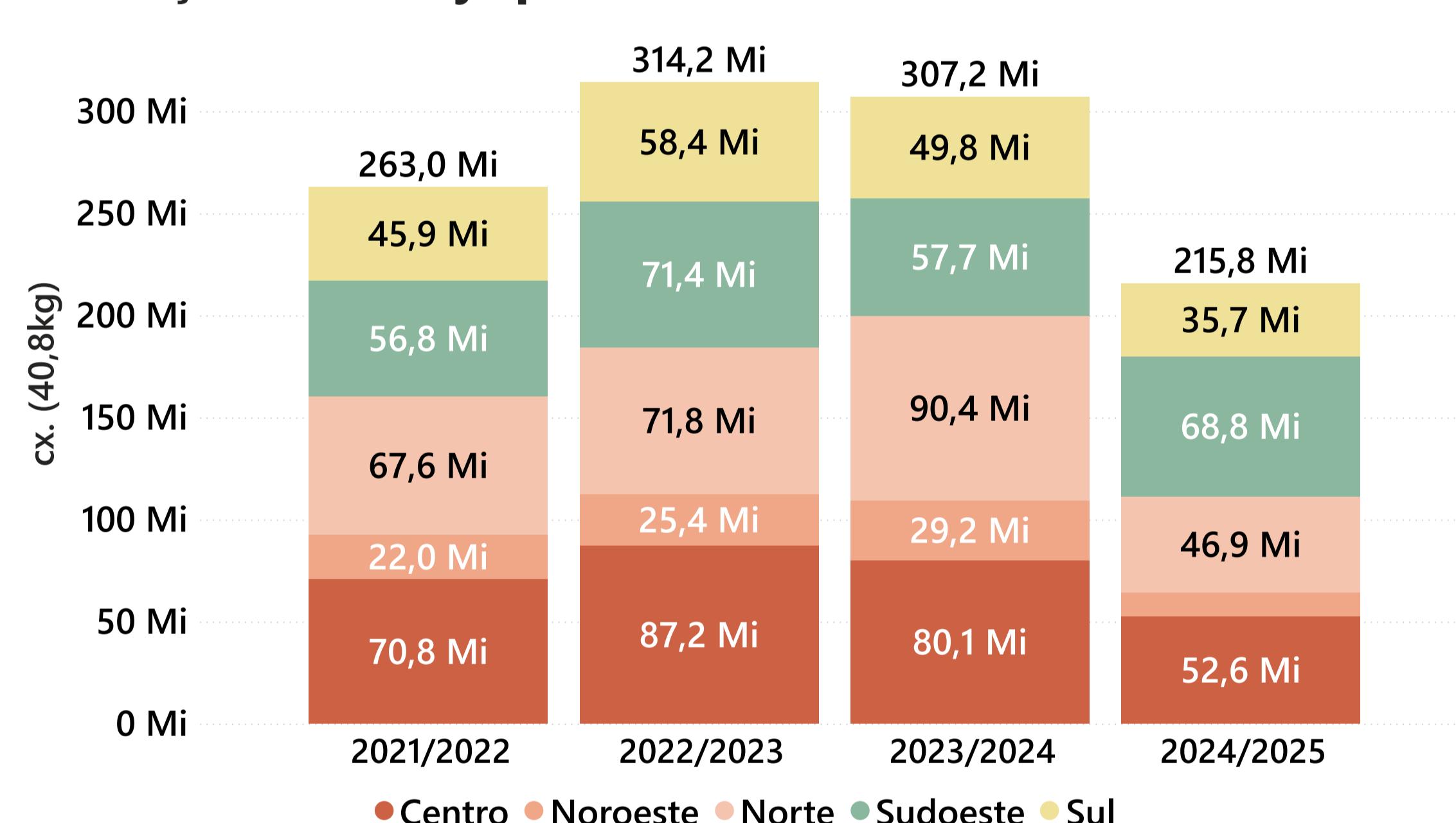
### Área produtiva de laranja por setor



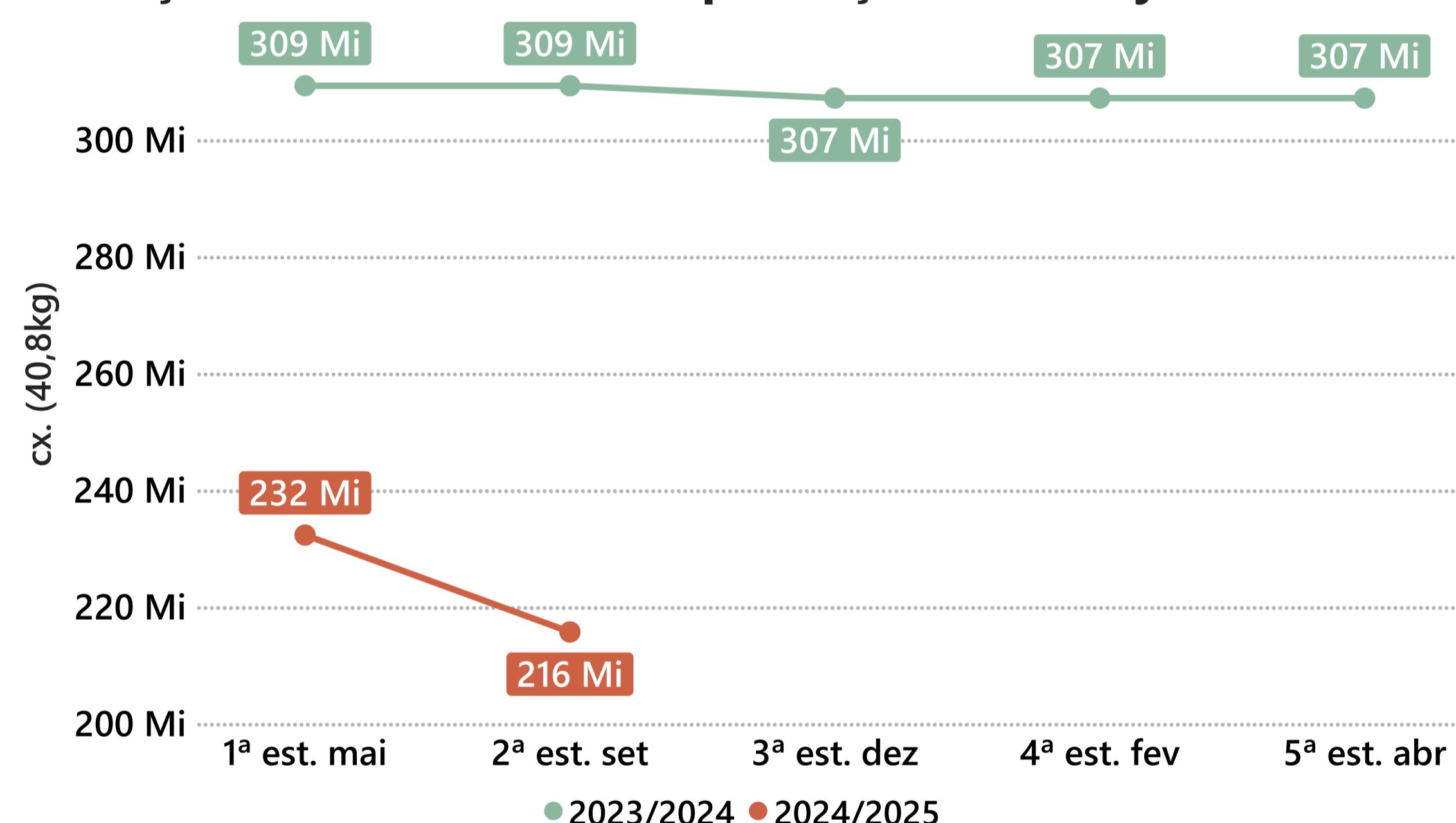
### Participação por setor na área de laranja - 2024/2025



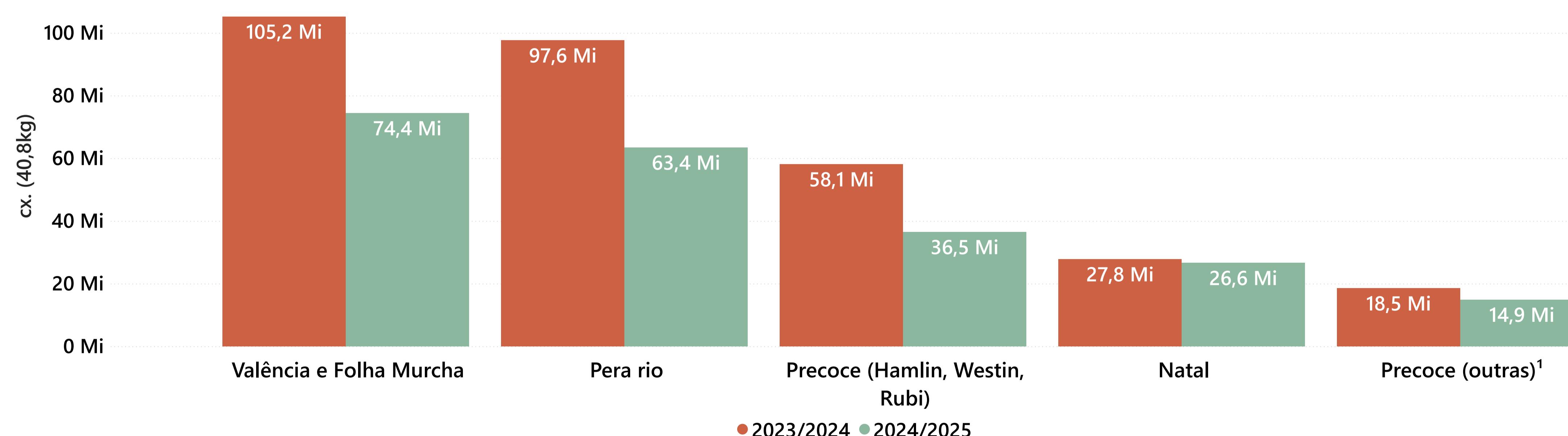
### Produção de laranja por setor



### Evolução das estimativas de produção de laranja



### Produção de laranja por variedade



<sup>1</sup> Valênci Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

# ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

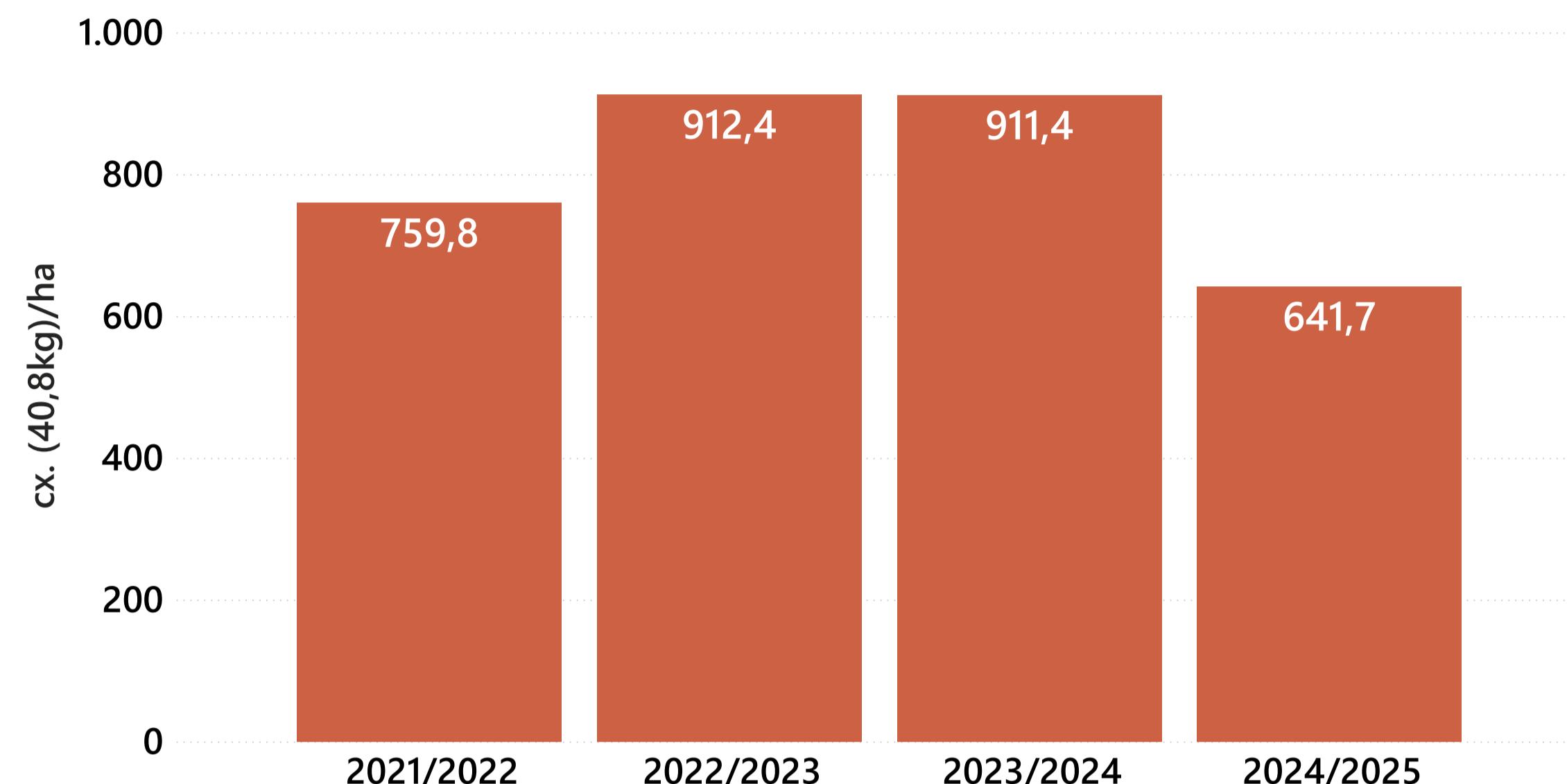
2º Estimativa - Setembro/2024

Edição nº 07

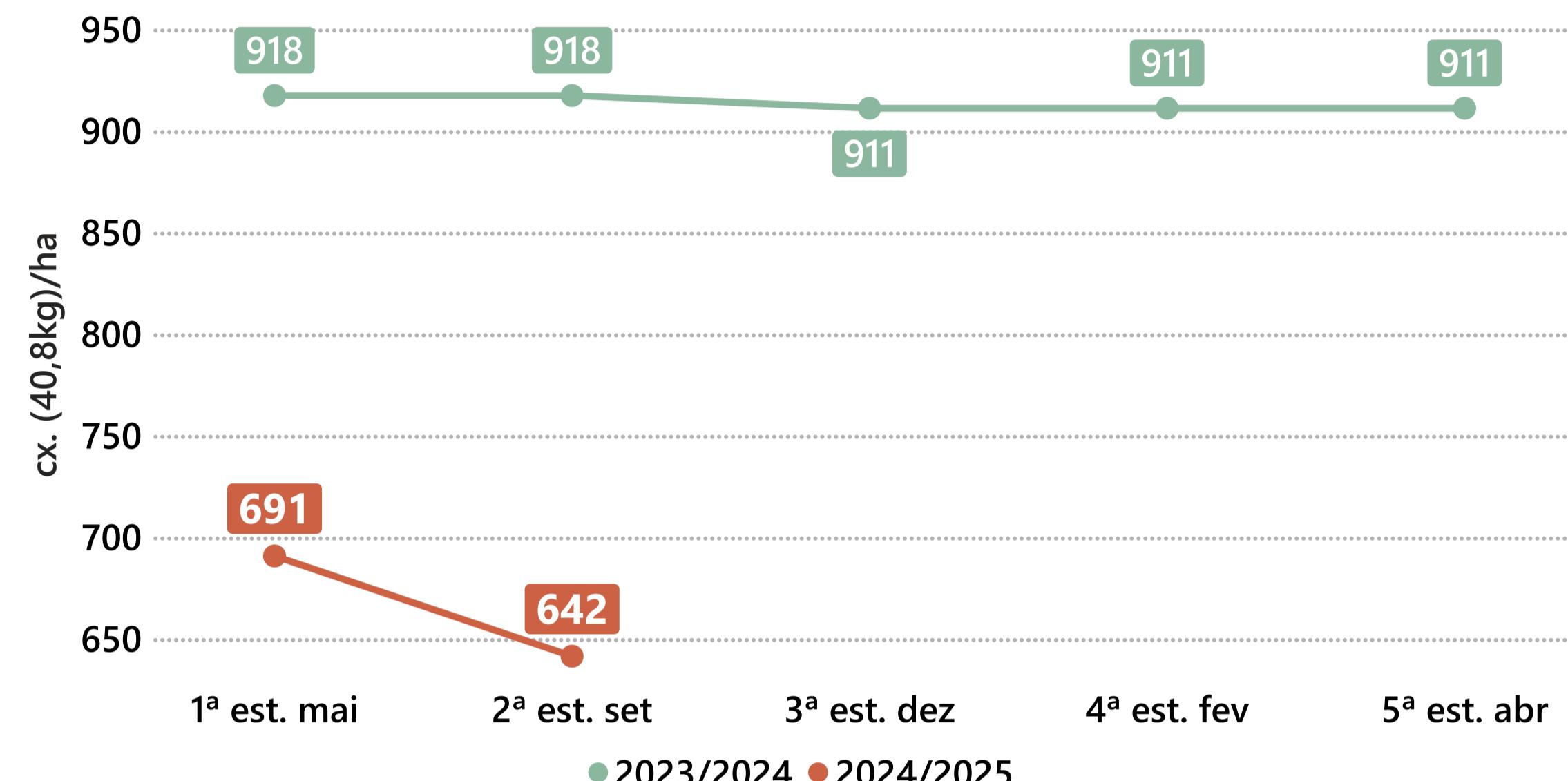


## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

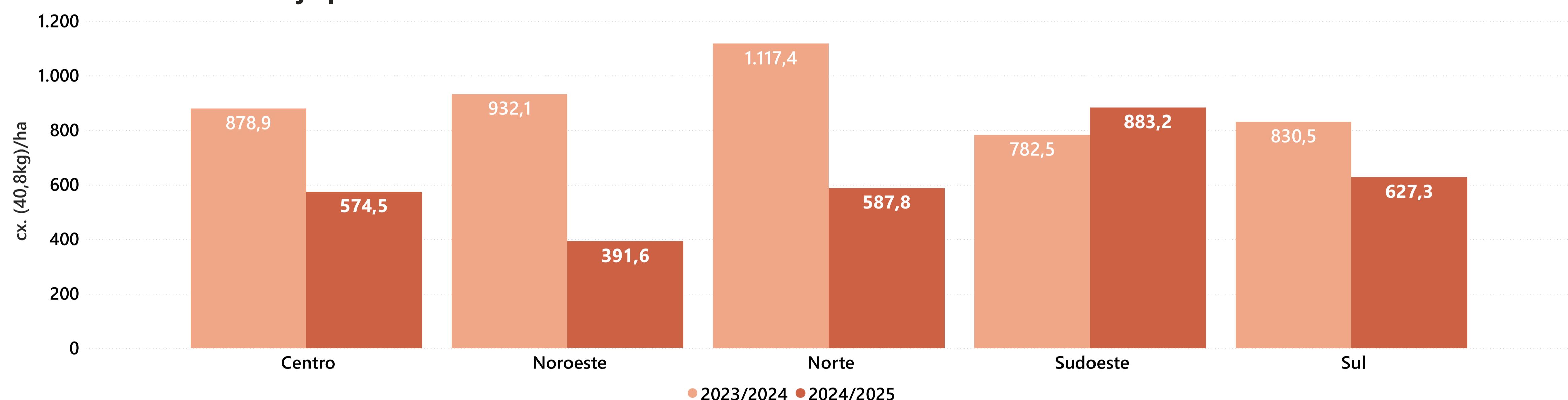
### Produtividade média de laranja



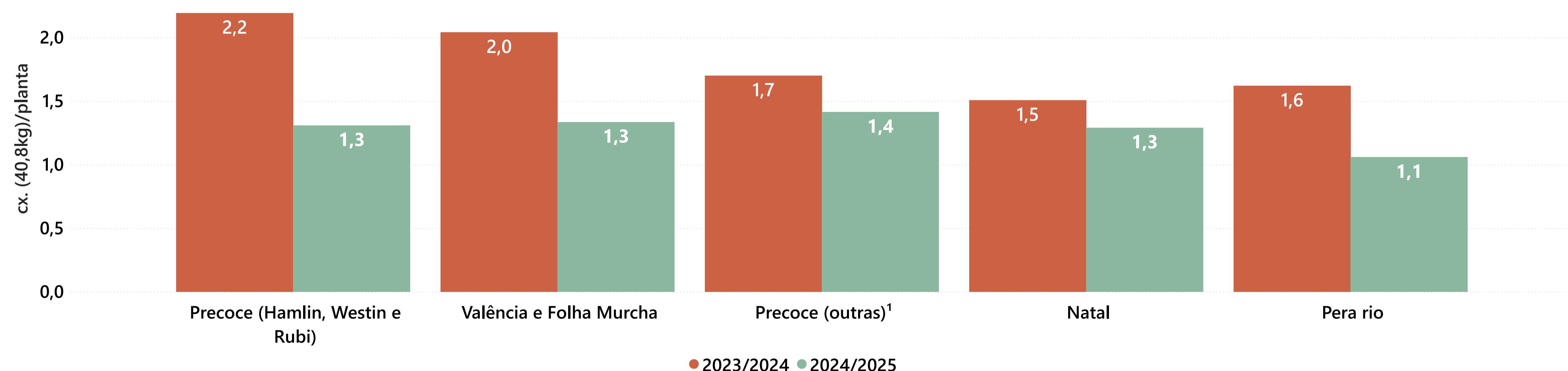
### Evolução das estimativas de produtividade de laranja



### Produtividade de laranja por setor



### Produtividade de laranja por variedade



<sup>1</sup> Valênci a Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

Fonte: Fundecitrus (2024). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



FAESP



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E  
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333  
[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.  
Email: [economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:  
Claudio Silveira Brisolara  
Larissa Pereira do Amaral  
Ana Cristina Ramos Marcolino